



GRUPO PARLAMENTAR
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES

REQUERIMENTO AO GOVERNO REGIONAL

"Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores

No passado dia 24/11 os açorianos foram surpreendidos com a notícia de que tinha sido detectado um caso de BSE num bovino pertencente a uma exploração pecuária da ilha de São Miguel.

De imediato foi esclarecido tratar-se de um animal nascido em 95 na Alemanha e importado em 98 e não tratar-se, portanto, de uma situação em que a doença tivesse incubado na nossa Região.

O Governo Regional dos Açores, através do Senhor Secretário Regional da Agricultura e Pescas, anunciou, na manhã desse dia 24, um conjunto de medidas que visam, no essencial, repor a confiança de mercados e dos cidadãos na carne açoriana, confiança essa, aliás, que é merecida e que não pode ser posta em causa com um caso de importação de um animal doente.

Há entretanto diversos aspectos deste processo que carecem de um total esclarecimento.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PCP requer ao Governo Regional, resposta urgente para as questões seguintes:

1º - O bovino que se comprovou ser portador da BSE foi abatido em 2/10 no Matadouro de Ponta Delgada. Foi esse bovino abatido por iniciativa do seu proprietário, ou por ter havido qualquer suspeita de doença grave por parte da autoridade sanitária?

2º - Após o abate a autoridade sanitária ordenou muito oportunamente, a destruição por queima da carcaça que não se encontrava em condições de

consumo e ordenou o envio de órgãos para análise tendo em vista a determinação da doença.

No relatório dessa legítima decisão sanitária era levantada a suspeita de se poder tratar, eventualmente, de um caso de BSE? Em caso afirmativo, em que momento foi a tutela informada dessa eventualidade?

3º - Foi dada a informação oficial que os elementos para análise foram remetidos ao laboratório competente em 27/11. Da data do abate à data do envio dos materiais a analisar decorreram assim 25 dias. Torna-se necessário saber a este respeito o seguinte:

a) Qual o tempo que habitualmente decorre entre o momento em que um veterinário ordena uma análise deste tipo e o envio das amostras para o laboratório indicado?

b) No caso deste envio ter demorado mais do que é habitual, quais foram as razões dessa demora?

4º - O Governo Regional anunciou a decisão de promover o abate de 2640 cabeças de gado bovino. É de fundamental importância, para se poder avaliar o impacto dessa medida, ter-se conhecimento a este respeito, dos aspectos seguintes:

a) Qual é a composição dessa manada em termos de vacas leiteiras, reprodutores e novilhos?

b) Qual é a distribuição dessas cabeças por ilha?

c) Qual é o impacto desse abate nas explorações que fazem parte?

d) Qual é a proveniência desses animais importados?

e) Tendo como referência a actual produção de leite, qual a redução que resulta desse abate?

Em que ponto estão as negociações para determinação dos valores a pagar para compensar os lavradores e as explorações que terão animais abatidos?

5º - Uma das questões centrais em causa neste momento prende-se com o facto de ser indispensável conseguir-se manter a credibilidade que a agro-pecuária açoriana tem e merece, pelo que se solicita toda a informação suplementar

disponível relacionada com essa questão, quer na óptica das acções a desenvolver, quer também, na óptica da avaliação feita pelos organismos da União Europeia.

Com respeitosos cumprimentos.

Açores, 27 de Novembro de 2000

O Presidente do Grupo Parlamentar do PCP,

José Decq Mota